

# SONDAGEM Industrial

SETEMBRO - 2013



*Sistema Indústria*



Núcleo de Informações Econômicas  
da Fed. das Indústrias do Est. de Sergipe



## **Federação das Indústrias do Estado de Sergipe**

### **Elaboração/Organização**

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

### **Elaboração Técnica**

Rodrigo Rocha (Coordenação)

Clara de Assis Dantas dos Santos

Mariana Paulino (Revisão)

### **Coleta dos dados:**

Edileide Acioly

### **Projeto Gráfico**

### **Editoração**

Hélder Bittencourt

## **Sumário**

Nível de atividade das indústrias  
sergipanas  
**pag. 3**

Índice de Confiança do Empresário  
Industrial  
**pag. 7**



## Nível de atividade das indústrias sergipanas aponta maior produção em setembro de 2013

### *Nível de Atividade em Sergipe*

A sondagem industrial do mês de setembro de 2013 revelou que o indicador de volume de produção ficou acima da linha divisória dos 50 pontos nos últimos três meses, ou seja, a produção apresentou evolução positiva no período analisado. O nível de utilização da capacidade instalada (UCI), em relação ao usual para os referentes meses, não atingiu a linha divisória dos 50 pontos, indicando nível abaixo do usual. Percentualmente, a taxa de UCI foi de 72%, valor próximo aos demais meses. O indicador de evolução do número de empregados manteve-se abaixo dos 50 pontos, indicando evolução negativa, porém apresentou melhora em setembro, comparando-se com agosto deste ano. O nível de estoques em relação ao planejado recuou em relação aos dois meses anteriores, passando de 53,7 em julho para 50,6 pontos em setembro, se aproximando da linha dos 50 pontos e ficando, portanto, mais próximo do planejado pelos empresários.

### Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – Sergipe

Indicadores	Setembro/2013			Agosto/ 2013			Julho/ 2013		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	<b>52,0</b>	48,3	52,9	<b>50,2</b>	44,4	51,6	<b>55,0</b>	46,4	57,0
Nível de UCI em relação ao usual para meses de setembro	<b>46,4</b>	43,3	47,1	<b>46,8</b>	40,3	48,3	<b>48,3</b>	41,1	50,0
Util. da capacidade instalada (%)	<b>72,0</b>	60,0	75,0	<b>71,0</b>	60,0	73,0	<b>75,0</b>	64,0	77,0
Evolução do número de empregados	<b>49,4</b>	50,0	49,3	<b>48,5</b>	38,9	50,8	<b>48,3</b>	41,1	50,0
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	<b>50,6</b>	42,5	52,5	<b>51,8</b>	45,5	53,3	<b>53,7</b>	46,9	55,3
Estoques de produtos finais (evolução)	<b>49,7</b>	45,0	50,8	<b>50,5</b>	47,7	51,1	<b>53,7</b>	46,9	55,3

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Na comparação regional e nacional, verificou-se que, em Sergipe, o indicador de volume de produção foi menor apenas que a média do Nordeste. A indústria operou com nível de UCI abaixo do usual, para meses de setembro, tanto no estado (46,4

pontos), quanto no Nordeste (46,3 pontos) e no Brasil (45,2 pontos). Na análise percentual, a melhor taxa de UCI foi encontrada no Brasil (74%).

A pesquisa mostrou que a contratação de empregados apontou evolução negativa em todos os agregados, estando abaixo da linha dos 50 pontos. Os estoques estão próximos do planejado, ou seja, com indicadores perto dos 50 pontos, também em todos os agregados. No estoque de produtos finais houve evolução negativa no estado, na região e no país.

#### **Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Setembro/ 2013**

<b>Indicadores*</b>	<b>Sergipe</b>	<b>Nordeste</b>	<b>Brasil</b>
Volume de produção em comparação com o mês anterior	<b>52,0</b>	<b>52,3</b>	<b>50,3</b>
Nível de UCI em relação ao usual para meses de setembro	<b>46,4</b>	<b>46,3</b>	<b>45,2</b>
Util. da capacidade instalada (%)	<b>72,0</b>	<b>73,0</b>	<b>74,0</b>
Evolução do número de empregados de sua empresa	<b>49,4</b>	<b>49,5</b>	<b>49,3</b>
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	<b>50,6</b>	<b>48,1</b>	<b>49,8</b>
Estoques de produtos finais (evolução)	<b>49,7</b>	<b>47,2</b>	<b>48,8</b>

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva

#### **Situação financeira das empresas**

Analisando a situação financeira das empresas, o indicador de margem de lucro operacional ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos nos três trimestres analisados, indicando que os empresários mostraram-se insatisfeitos neste quesito. Ainda assim, no terceiro trimestre desse ano, o indicador aumentou 4,1 pontos em relação ao segundo trimestre de 2013, passando de 36,9 para 41,0 pontos. O indicador de situação financeira passou de 38,7 pontos, no trimestre imediatamente anterior, para 44,2 pontos no terceiro trimestre deste ano. Apesar dessa melhora, os resultados são menores quando comparados com o terceiro trimestre de 2012.

O acesso ao crédito continua se mostrando muito difícil na percepção dos empresários. O indicador tem se mantido abaixo da linha dos 50 pontos, passando de 34,3 pontos, no segundo trimestre de 2013, para 35,7, no terceiro trimestre de 2013. Se comparado ao mesmo período do ano anterior, o indicador apresentou recuo de 5,0 pontos.

### Indicadores de Situação Financeira – Análise Trimestral

Indicadores*	3º Tri/ 2013			2º Tri/ 2013			3º Tri/ 2012		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	<b>41,0</b>	45,0	40,0	<b>36,9</b>	34,6	37,5	<b>45,9</b>	48,2	45,4
Situação Financeira	<b>44,2</b>	43,3	44,4	<b>38,7</b>	38,5	38,8	<b>47,4</b>	47,9	47,3
Acesso ao crédito	<b>35,7</b>	39,6	34,8	<b>34,3</b>	36,4	33,8	<b>40,7</b>	36,4	41,7

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### *Dificuldades das empresas*

Ao se analisar os três principais problemas enfrentados pelas empresas, os obstáculos elencados foram os mesmos nos trimestres analisados. A elevada carga tributária continua sendo o principal problema enfrentado pelos empresários industriais em Sergipe, opção assinalada por 69,2% dos mesmos, inferior, entretanto, ao trimestre anterior (72,7%) e ao mesmo período do ano passado (71,4%).

### Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	3º Tri/ 2013			2º Tri/ 2013			3º Tri/ 2012		
	Porte			Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Elevada carga tributária	<b>69,2</b>	80	64,9	<b>72,7</b>	76,9	71,0	<b>71,4</b>	71,4	71,4
Competição acirrada de mercado	<b>46,2</b>	46,7	45,9	<b>47,7</b>	46,2	48,4	<b>45,2</b>	35,7	50,0
Alto custo da matéria-prima	<b>32,7</b>	40	29,7	<b>34,1</b>	23,1	38,7	<b>33,3</b>	21,4	39,3
Inadimplência dos clientes	<b>28,8</b>	40	24,3	<b>22,7</b>	38,5	16,1	<b>33,3</b>	64,3	17,9
Taxas de juros elevadas	<b>21,2</b>	6,7	27	<b>13,6</b>	0	19,7	<b>9,5</b>	0	14,3
Falta de demanda	<b>19,2</b>	26,7	16,2	<b>25,0</b>	30,8	22,6	<b>28,6</b>	21,4	32,1
Falta de capital de giro	<b>19,2</b>	20	18,9	<b>20,5</b>	15,4	22,6	<b>19,0</b>	35,7	10,7
Falta de trabalhador qualificado	<b>17,3</b>	26,7	13,5	<b>13,6</b>	15,4	12,9	<b>16,7</b>	14,3	17,9
Falta de financiamento de longo prazo	<b>13,5</b>	0	18,9	<b>15,9</b>	30,8	9,7	<b>7,1</b>	14,3	3,6
Taxa de câmbio	<b>9,6</b>	0	13,5	<b>11,4</b>	0	16,1	<b>2,4</b>	0	3,6
Falta de matéria-prima	<b>7,7</b>	6,7	8,1	<b>6,8</b>	0	9,7	<b>9,5</b>	7,1	10,7
Capacidade produtiva	<b>3,8</b>	6,7	2,7	<b>4,5</b>	7,7	3,2	<b>7,1</b>	0	10,7
Distribuição do produto	<b>1,9</b>	0	2,7	<b>6,8</b>	15,4	3,2	<b>4,8</b>	0	7,1
Outros	<b>1,9</b>	0	2,7	<b>0</b>	0	0	<b>0</b>	0	0

O segundo problema que mais atinge os empresários é a competição acirrada de mercado, apontada por 46,2% dos empresários. Este percentual diminuiu ao se comparar ao segundo trimestre de 2013 e mostrou-se maior em relação ao mesmo trimestre do ano passado, nos quais o problema incomodava a 47,7% e 45,2% das empresas, respectivamente. O terceiro maior problema foi o alto custo da matéria-prima, que atingiu 32,7% das empresas, sendo 1,4 ponto percentual menor na comparação com o segundo trimestre de 2013 (34,1%). Seguindo entre os principais itens citados pelos empresários estão: a “inadimplência dos clientes”, apontada por 28,8% dos respondentes; as “taxas de juros”, destacadas por 21,2% dos empresários; a “falta de demanda” e a “falta de capital de giro”, que foram apontadas por 19,2% dos empresários, cada uma.

Problemas como “taxa de câmbio”, “falta de matéria-prima”, “capacidade produtiva” e “distribuição do produto” foram citados por menos de 10% dos empresários sergipanos.

### *Perspectivas para os próximos meses*

As perspectivas se mostraram otimistas para os próximos seis meses, sendo levemente maiores que o observado no mesmo mês do ano anterior. A expectativa com relação à demanda por produtos passou de 62,2 pontos, em setembro de 2012, para 63,1 em setembro de 2013. As perspectivas com relação ao número de empregados também aumentaram, sendo 3,3 pontos maior. Em relação à compra de matéria-prima, as expectativas passaram de 56,6 para 58,5 pontos. As expectativas com relação à exportação dos produtos foram as únicas que sofreram redução, estando inclusive abaixo da linha divisória dos 50 pontos.

**Expectativas para os próximos 6 (seis) meses por Porte - Sergipe**

Expectativas com relação a*:	Setembro/ 2013			Setembro/ 2012		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda por produtos	<b>63,1</b>	56,7	64,6	<b>62,2</b>	60,7	62,5
Número de empregados	<b>55,4</b>	56,7	55,1	<b>52,1</b>	57,1	50,9
Compras de matéria-prima	<b>58,5</b>	58,3	58,6	<b>56,6</b>	57,1	56,5
Quantidade exportada	<b>47,2</b>	-	47,2	<b>50,0</b>	50,0	50,0

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

## Empresário Industrial continua otimista em Sergipe

Os empresários da indústria sergipana se mostraram mais confiantes em outubro, sendo que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 57,7 pontos (0,5 ponto a mais que o registrado no mês de setembro). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice também recuou 5,7 pontos, quando o mesmo foi 63,4 pontos. Na percepção dos empresários, as condições atuais melhoraram em relação a setembro, tendo o indicador atingido 47,5 pontos, sendo 1,5 ponto a mais que o indicador do mês anterior.

O indicador de expectativas de outubro manteve-se estável em relação ao mês anterior, permanecendo com 62,6 pontos. As expectativas em relação à economia brasileira e ao Estado foram menos otimistas no mês de análise. Apenas as expectativas da empresa mostraram-se maiores, tendo crescido 1,2 ponto em relação ao mês de setembro. Vale ressaltar que todos os indicadores foram superiores aos 50 pontos, demonstrando que as expectativas são boas.

**Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe  
Outubro/ 2013 x Setembro/ 2013**

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Outubro/ 2013			Setembro/ 2013		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio + Grande		Pequeno	Médio + Grande
<b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>57,7</b>	<b>54,7</b>	<b>58,3</b>	<b>57,2</b>	<b>53,5</b>	<b>58,0</b>
<b>Indicador de Condições</b>	<b>47,5</b>	<b>46,6</b>	<b>47,7</b>	<b>46,0</b>	<b>40,4</b>	<b>57,2</b>
Condições da Economia	42,5	45,6	41,9	45,2	42,1	45,8
Condições do seu Estado	42,2	42,6	42,1	44,6	42,1	45,1
Condições da Empresa	50,0	46,9	50,6	46,6	40,3	47,9
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>62,6</b>	<b>57,8</b>	<b>63,6</b>	<b>62,6</b>	<b>60,1</b>	<b>63,1</b>
Expectativas da Economia brasileira	56,6	54,7	57,0	59,0	56,6	59,5
Expectativas do Estado	55,4	50,0	56,5	59,1	51,3	60,8
Expectativas da Empresa	65,6	59,4	66,9	64,4	61,8	64,9

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Confrontados os resultados alcançados em Sergipe, no mês de outubro, com os agregados geográficos Nordeste e Brasil, verificou-se que o ICEI registrado em Sergipe (57,7 pontos) foi maior que o do Nordeste (57,3) e o do Brasil (53,8). O indicador de condições situou-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos em todos os agregados. O

indicador de expectativas para os próximos seis meses apresentou melhor resultado em Sergipe (62,6 pontos), em comparação ao Nordeste (61,9 pontos) e ao país (58,0 pontos), com destaque às Expectativas da Empresa. Contudo, estes indicadores estão acima dos 50 pontos indicando expectativa otimista dos empresários.

**Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Outubro/ 2013**

<b>Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*</b>	<b>Sergipe</b>	<b>Nordeste</b>	<b>Brasil</b>
<b>ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>	<b>57,7</b>	<b>57,3</b>	<b>53,8</b>
<b>Indicador de Condições</b>	<b>47,5</b>	<b>48,1</b>	<b>45,4</b>
Condições da Economia	42,5	43,0	39,9
Condições da Empresa	50,0	50,7	48,1
<b>Indicador de Expectativas</b>	<b>62,6</b>	<b>61,9</b>	<b>58,0</b>
Expectativas da Economia brasileira	56,6	56,0	51,2
Expectativas da Empresa	65,6	65,1	61,5

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

**Perfil da amostra** - ICEI: 52 empresas, sendo 15 pequenas, e 37 médias e grandes.

**Perfil da amostra** - Sondagem Industrial: 52 empresas, sendo 15 pequenas e 37 médias e grandes.

**Período de coleta:** De 01 a 11 de outubro de 2013.

Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDA GENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em [www.cni.org.br](http://www.cni.org.br).

**NIE - Núcleo de Informações Econômicas.** Informações Técnicas: (79) 3226-7418 | [nie@fies.org.br](mailto:nie@fies.org.br) | Autorizada a reprodução desde que citada à fonte.